

nor IS (10,5), o qual não diferiu, estatisticamente, da Yellow Flint HeO2 (11,2). Por outro lado o genótipo IAC-I-O2 IV(13,6) foi, significativamente, o mais susceptível de todos. A cultivar BR 451 (12,4) e os outros genótipos QPM não diferiram estatisticamente do CMS 22 (dentado-12,4), do BR-107 (duro-11,9) e do BR 105 (duro-11,7), que possuem endosperma normal (Tabela 112). Segundo o pesquisador que propôs o IS como parâmetro para discriminar genótipos de milho, somente podem ser considerados resistentes aqueles genótipos com $IS \leq 7,0$. Logo, pode-se concluir que todas as cultivares avaliadas foram susceptíveis ao ataque do caruncho, *Sitophilus zeamais*, e, por isso, sua boa conservação depende de um eficiente combate da praga. - *Jamilton Pereira dos Santos*.

TABELA 112. Índice de susceptibilidade (IS) de 10 genótipos de milho ao ataque do *Sitophilus zeamais*. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Genótipos	No. total insetos (X)	Período médio desenvolv. (P \bar{x})	Índice suscept. (IS)
1. IAC-I-O -IV	328	42,4 d ¹	13,6 a
2. CMS-22	283	46,8 bc	12,1 bc
3. BR 107	283	47,6 b	11,8 bc
4. CMS 467	271	45,2 bc	12,6 b
5. CMS 452	255	45,9 bc	12,1 bc
6. BR 451	253	44,4 cd	12,4 b
7. CMS 458	233	45,7 bc	11,9 bc
8. BR 105	209	45,9 bc	11,7 bc
9. Yellow Flint-H O	201	47,3 b	11,2 cd
10. BR 106	199	50,4 a	10,5 d

¹Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

RELAÇÃO GENÓTIPO/INSETICIDA NO CONTROLE DE PRAGAS DE GRÃOS ARMazenADOS

A resistência genética dos grãos pode contribuir para um menor ataque dos insetos durante o período de armazenamento. Porém, isoladamente, ela pode não garantir a boa conservação dos grãos pois mesmo os genótipos mais resistentes ainda são atacados pelos insetos. Portanto, conduziu-se um experimento objetivando verificar se o tratamento químico de grãos mais susceptíveis se tornaria menos efetivo em relação ao mesmo tratamento de grãos mais resistentes.

Nesse trabalho, foram utilizados alguns genótipos de milho de composição química e estrutura física (dureza) diferentes. Os genótipos CMS 451 (QPM), CMS 453 (QPM) e o IAC- IO 2- IV (OPACO-2) são enriquecidos com dois aminoácidos essenciais, a lisina e o triptofano. Possuem, também, endosperma macio e, por isso, são mais susceptíveis. Por outro lado, os genótipos Piranão, Br 106, CMS 22, Br 105 e Roxinho são de composição química normal, porém

os três primeiros são dentados e os dois últimos do tipo flint (duro) e, portanto, mais resistentes. Esses genótipos foram tratados com dois inseticidas, o deltametrin e o pirimiphos metil, em doses comerciais de 1 e 4 ppm, respectivamente. Aos 30 dias após o tratamento, retiraram-se aleatoriamente 3 amostras de cada tratamento, que foram submetidas à infestação de 20 gorgulhos de duas raças de *Sitophilus zeamais* diferentes, sendo uma originada de Sete Lagoas, MG, e outra de Jacarezinho, PR, coletada em armazém. Aos 7 dias após o contato dos insetos com as sementes tratadas, anotou-se a mortalidade.

Pelos resultados desse experimento (Tabela 113), constatou-se que a eficiência dos tratamentos para proteção das sementes contra o ataque de pragas depende do grau de resistência dos genótipos. Isto significa, ainda, que o mesmo tratamento combate igualmente os insetos que estão atacando os grãos mais susceptíveis ou mais resistentes. A existência de um tratamento eficiente reduz a importância de se utilizar genótipos resistentes. - *Jamilton Pereira dos Santos*.

TABELA 113. Interação entre cultivares e inseticidas utilizados no controle de pragas de grãos armazenados. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Cultivares	Eficiência ¹			
	Deltamethrin ² (2,5 CE)		Pirimiphos-metil (50 CE)	
	Raça 1 ³	Raça 2	Raça 1	Raça 2
1 - BR 105	100	100	100	100
2 - BR 106	16,6	100	100	100
3 - CMS 22	30	100	100	100
4 - CMS 451	5	100	100	100
5 - CMS 453	5,26	100	100	100
6 - Piranão	00	100	100	100
7 - IAC - IO2 - IV	00	100	100	100
8 - Roxinho	00	100	100	100

¹Eficiência segundo Abbot

Mortalidade observada aos 7 dias após a infestação

²Deltamethrin - 2,5% CE a 1 ppm ou 40 ml pc/t

Pirimiphos-metil - 50% CE a 4 ppm ou 8 ml pc/t

³Raça 1 - *Sitophilus zeamais* - Jacarezinho

Raça 2 - *Sitophilus zemaiz* - Sete Lagoas

EFEITO DA CONSORCIAÇÃO LEGUMINOSA PERENE E MILHO SOBRE A INFESTAÇÃO DE CARUNCHOS E TRAÇAS DO MILHO

Têm sido freqüentemente publicado em cadernos agropecuários de jornais e em revistas especializadas em agricultura informações sobre o efeito de leguminosas consorciadas com milho na redução da infestação de milho por carunchos antes da colheita. A literatura técnico-científica consultada não registra trabalhos nessa área. Portanto, nesta pesquisa, procurou-se colher dados que pudessem demonstrar